

SBSI lança inquérito sobre riscos psicossociais no setor

Como se sentem os bancários?



5 Banco Popular
agora é sucursal



14

SAMS:
despesas para IRS
estão no e-fatura



Humanismo • Dignidade • Responsabilidade • Solidariedade • Profissionalismo • Apoio • Confiança

CONDIÇÕES ESPECIAIS SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS PARA SÓCIOS E FAMILIARES

A **segurança** que precisa, no momento em que mais precisa

Num momento tão delicado como é a organização e celebração de um funeral, é importante ter ao nosso lado alguém capaz de garantir que as nossas escolhas serão cumpridas sem surpresas, com profissionalismo, dedicação e respeito. A **Servilusa** conta com uma equipa de profissionais que resolvem tudo o que é necessário, ajudando e acompanhando em todos os momentos, assegurando rigor, transparência e total compromisso com os serviços escolhidos.

24 horas por dia durante todo o ano, a Servilusa dá-lhe a confiança que precisa, no momento em que mais precisa.

Mais de **60.000** famílias **confiam** na Servilusa

NÚMERO NACIONAL GRÁTIS
800 204 222
www.servilusa.pt



Servilusa
Agências funerárias
Consigo nos momentos difíceis



Rui Riso

Acionista de bancos? Não, obrigado

“Os recursos que nos são confiados são aplicados de acordo com o nosso objeto – e nem mais nem menos que isso. Sem registo de mais-valias em ações ou papel comercial, mas também sem registos de menos valias”

Passados todos estes anos de crise e de acertos no sistema financeiro português, muito há ainda por fazer, parecendo até, em muitos casos, que nada foi feito e que voltamos sempre ao princípio: reduzir postos de trabalho, reduzir postos de trabalho, reduzir postos de trabalho...

Se essa é a receita por que a doença persiste? A célebre alteração do modelo de negócio com a digitalização é exatamente o quê? De acordo com as notícias vindas a público, a percentagem de clientes “digitais” mantém-se há muito nos 34%, exigindo que se faça uma reflexão muito mais aprofundada sobre o trabalho na banca e a relação desta com os seus clientes.

Seja por que via for, a nossa atividade e o seu sucesso radicarão sempre na confiança gerada entre pessoas que se sentam dos dois lados da mesa e não é crível que um computador qualquer, por mais eficiente que seja, consiga substituir o poder de escolha e decisão de cada um de nós.

O nível de exigência da nossa prestação aumenta todos os dias, seja pela concorrência ou pela quantidade e complexidade das regras, por vezes de aplicabilidade duvidosa. Neste particular, trabalhamos quase sem rede e sob pressão de objetivos muitas vezes inalcançáveis.

Há que clarificar até onde se pode e deve ir, de forma a evitar cometer-se de novo os erros de há ainda não muito tempo, que lesaram cidadãos menos avisados ou mesmo completamente desconhecedores do que poderia acontecer às suas poupanças. Entre estes cidadãos também há bancários que investiram as suas poupanças e as de familiares.

Uns e outros têm de ser protegidos. O que se passou não pode voltar a acontecer, nem se pode esperar que o célebre mercado se regule naturalmente.

Sabemos que está a ser preparada legislação sobre esta matéria e estamos a dar o nosso contributo, assumindo o nosso papel e confinando a nossa ação aos compromissos assumidos com os bancários em geral e os nossos associados em particular.

De forma transparente, com contas certificadas e auditadas reveladoras de que os recursos que nos são confiados são aplicados de acordo com o nosso objeto — e nem mais nem menos que isso. Sem registo de mais-valias em ações ou papel comercial, mas também sem registos de menos valias.

Como se diz agora, essa não é a nossa dimensão, como não é abrir portas de eminentes conflitos de interesses, porque nem sempre os dos trabalhadores são os mesmos dos detentores de capital.

Acionista de bancos? Não, obrigado.

Sindicais

Banco Popular passa a sucursal mas não afeta trabalhadores | 5

Dossiê: Riscos Psicossociais

SBSI lança campanha para melhorar saúde e segurança dos bancários | 6

Formação

Grande adesão às novas áreas formativas | 11

GRAM

Núcleos reuniram-se em Ferreira do Zêzere | 12

Juventude

Jovens dos Açores debatem negociação coletiva | 13
Núcleos preparam plano de atividades | 13

SAMS

Para efeitos de IRS: Declarações do SAMS no e-fatura | 14

Tempos livres

Viagens do SBSI: Nome de código: viajar | 15
Convívio com Arte arranca em grande estilo | 16
Convívio de reformados em março | 18
King: Liderança partilhada | 18
A escrita de sócios sobre locais | 19

Talento à prova | 21

Passatempos | 22

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: direccao@sbsi.pt

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: João Carvalho

Conselho editorial: Rui Riso, João Carvalho, António Fonseca e Rui Santos Alves

Editor: Elsa Andrade

Redação e Produção:

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa
Tels.: 213 216 090/062 - Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt

Grafismo: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e érrre, xer@netcabo.pt
Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. - 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 40.627 Exemplares (sendo 4.627 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109.009

A publicidade publicada e/ou inserta em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes



Até sempre, Miguel Pacheco

O antigo dirigente do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas e primeiro presidente da UGT, Miguel Camolas Pacheco, faleceu no dia 21 de fevereiro, vítima de doença prolongada.

Miguel Pacheco foi presidente do SBSI em duas ocasiões, entre os anos de 1977 e 1982. Foi responsável, por exemplo, pela criação de um Centro de formação sindical no SBSI. Profissionalmente, exerceu funções no Banco de Portugal e no Instituto de Formação Bancária.

A UGT fez questão de recordar Miguel Pacheco, eleito no 1.º Congresso da Central, realizado no Porto, em 1979. "Este congresso ocorreu num momento histórico para o movimento sindical, logo após a cisão com a Intersindical, e permitiu

à UGT constituir-se formalmente, com a eleição dos seus órgãos sociais nacionais, numa clara afirmação de um projeto de sindicalismo novo, que visava reivindicar a melhoria qualitativa das condições de vida dos trabalhadores portugueses".

Miguel Pacheco esteve também presente num momento histórico para o movimento sindical, a nível mundial, aquando da filiação da UGT na CISL (Confederação Internacional de Sindicatos Livres), a 17 de novembro de 1979, quando por unanimidade, o comité executivo desta organização aprovou a entrada da UGT na maior confederação sindical mundial à data.

À família enlutada, o SBSI apresenta os mais sentidos pêsames. ■

Palavra aos sócios

Agradecimento ao SAMS

Não posso deixar de agradecer a toda a equipa do Serviço de Oncologia do SAMS, pela forma competente, humana e carinhosa como fui tratada e acompanhada na minha doença oncológica.

Destaco o Dr. Conduto Gonçalves, os enfermeiros Luís, Paula e Conceição, assim como as auxiliares Lurdes e Paula.

Destaco também o pessoal da receção (Sara e Daniel).

A todos o meu melhor agradecimento.

*Maria Virgínia Oliveira
Esposa do sócio n.º 8339*

Só tenho este meio para manifestar o meu profundo agradecimento aos médicos da Medicina Interna (7.º piso do Hospital do SAMS), onde estive internado 21 dias para minorar o mal que me atingiu, manifestando igualmente grande competência, dedicação e humanismo, que nunca esquecerei.

Igualmente à equipa de enfermagem e seus auxiliares, manifestar também a grande competência, dedicação, humanismo.

Ao SBSI/SAMS manifesto igualmente os meus agradecimentos. Não acredito que no nosso país possa haver melhor organização hospitalar.

*Fernando dos Reis Rodrigues
Sócio n.º 26837*



Banco Popular passa a sucursal mas não afeta trabalhadores

Apesar da transformação do Banco Popular Portugal em sucursal da instituição espanhola, a relação entre trabalhador e empregador manter-se-á inalterada, garantiu a administração à Fabase

O Banco Popular Portugal S.A. passa a ser uma sucursal e a sua atividade bancária integrada no Banco Popular Español S.A. A alteração deu ainda origem a uma sociedade de locação financeira.

Ao tomar conhecimento desta mudança, a Fabase de imediato solicitou uma reunião à administração da instituição para obter esclarecimentos sobre eventuais consequências para os trabalhadores.

Na reunião, realizada dia 1 de fevereiro, a administração garantiu à Federação sindical que não haverá quaisquer implicações, na medida em que tudo ficará inalterado na relação laboral entre empregador e trabalhador.

Do mesmo modo, os trabalhadores que se encontram cedidos vão continuar nessa qualidade, mantendo todas as condições em que se operou a cedência.

Na reunião foi também debatida a reestruturação em curso, tendo os responsáveis do banco informado que o processo se encontra quase concluído, assegurando assim não ser previsível nova alteração no quadro de pessoal.

A Fabase continuará a acompanhar a situação e se surgirem problemas tudo fará para encontrar uma solução, mantendo os trabalhadores sempre informados. ■

Inquérito aos associados

SBSI lança campanha para melhorar saúde e segurança dos bancários



Stresse, má organização do trabalho, ritmos intensivos, violência de clientes, assédio laboral – riscos psicossociais que põem em causa a saúde e o bem-estar de quem trabalha, podendo originar acidentes e/ou doenças profissionais, como demonstram os dados europeus, Portugal incluído. Preocupado com os bancários, o Sindicato lança uma campanha para conhecer a real situação no setor e poder agir efetivamente

Começa já em março a iniciativa do SBSI para melhorar a saúde e segurança dos trabalhadores bancários. A campanha inclui diversas ações, sendo a primeira o lançamento de um inquérito aos associados, com o objetivo de analisar um conjunto de aspetos da vida profissional, nomeadamente os riscos psicossociais (ver caixa).

Os últimos estudos mostram que em Portugal o setor bancário é o mais atingido por problemas do foro psicológico, sendo os bancários os trabalhadores com menos qualidade de vida familiar e de lazer.

Estando amplamente reconhecido que o investimento na saúde e na segurança no trabalho (SST) melhora a vida das pessoas através da prevenção de acidentes e de doenças profissionais, uma das principais preocupações do SBSI é ajudar a manter condições de trabalho seguras e saudáveis, preservando e atualizando os elevados padrões europeus neste domínio.

Assim, o Sindicato, no âmbito do Pelouro da Segurança e Saúde no Trabalho, tem como objetivos desta campanha alertar e proteger mais eficazmente os bancários contra os riscos ligados ao trabalho, nomeadamente na organização do trabalho e suas implicações, bem como contribuir para o cumprimento do quadro legislativo em vigor no setor, privilegiando os resultados em detrimento das formalidades administrativas.

O estudo deste projeto é uma parceria com a Dr.ª Sónia Gonçalves. Licenciada, Mestre e Doutora em Psicologia do Trabalho e das Organizações pelo ISCTE-IUL (Instituto Universitário de Lisboa) e Doutorada em Gestão pela Universidade Lusíada, tem larga experiência nas áreas de gestão de recursos humanos e comportamento organizacional.

Velhos e novos riscos

No último quarto de século — desde que foi acordada a primeira diretiva no domínio de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) —, a União Europeia tem sido pioneira na fixação de normas rigorosas de proteção dos trabalhadores contra riscos advindos da atividade profissional.

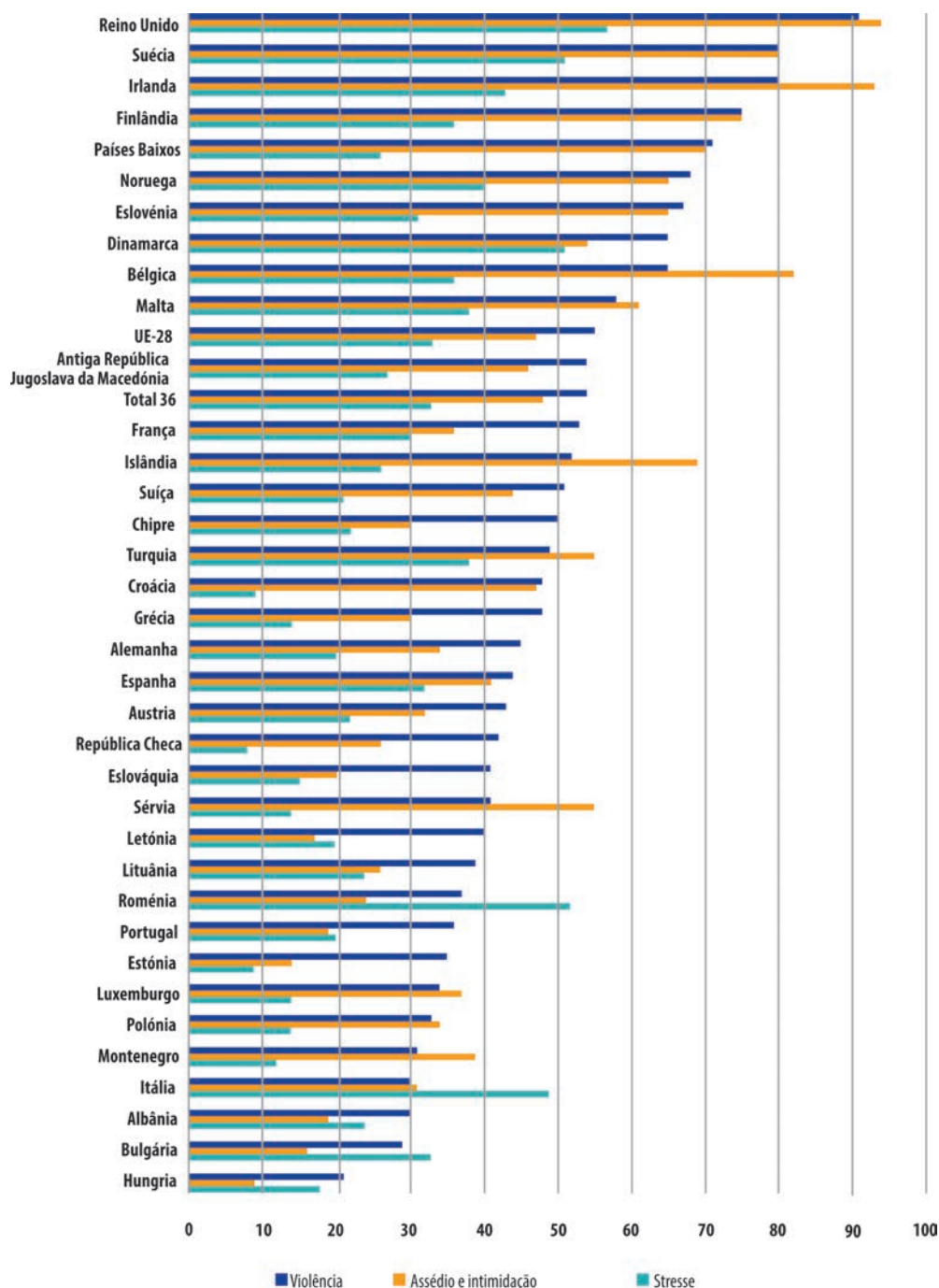
Recorde-se que a diretiva-quadro europeia 89/391 relativa à saúde e segurança no trabalho foi adotada em 1989 e é considerada um importante marco nesta área, já que veio garantir preceitos mínimos em toda a Europa, embora deixando aos Estados-membros a opção de manter ou estabelecer medidas mais exigentes. O prazo da sua transposição para o Direito interno terminou em 1992.

Muito graças às regras impostas, desde 2008 o número de mortes em acidentes de trabalho

diminuiu perto de 25% e a percentagem de trabalhadores da UE que dão conta de pelo menos um problema de saúde causado ou agravado no trabalho baixou quase 10%.

Contudo, subsistem desafios consideráveis. Alguns dos “clássicos” continuam — de que são exemplos os problemas músculo-esqueléticos, originados por posições cansativas ou dolorosas ►

Prevenir o assédio e a intimidação



Base: Empresas com mais de 19 trabalhadores na totalidade dos 36 países.

A pergunta relativa aos procedimentos para lidar com casos de ameaças, abuso ou agressões por parte de clientes, pacientes, alunos ou outras pessoas externas só foi formulada aos que referiram a presença do fator de risco “lidar com clientes, pacientes, alunos, etc, difíceis”.



► e repetitivas —, mas a estes juntaram-se novos, consequência das alterações no contexto económico e social do trabalho: os chamados riscos psicossociais, ou seja, o stress, a violência e o assédio relacionados com o trabalho, bem como exigências elevadas e intensidade de trabalho.

Outro problema que se impôs recentemente com grande acuidade é o da cada vez maior fluidez das fronteiras entre trabalho e vida privada. Esta nova preocupação levou já países como a França a estabelecer normas específicas no respetivo Código do Trabalho.

Das exigências à má liderança

Os riscos psicossociais associados ao trabalho são de várias ordens e muitos consideram-nos, ainda, um território nebuloso e difícil de identificar e prevenir, ao contrário dos riscos físicos combatidos há anos.

No entanto, esta problemática está devidamente caracterizada, com definições estabelecidas por organismos internacionais como a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU OSHA) ou a Fundação Europeia para a Me-

lhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound), uma agência tripartida da União Europeia.

Segundo estas instituições, os fatores de risco psicossociais estão relacionados com a forma como o trabalho é concebido, organizado e gerido, bem como com o seu contexto económico e social. Assim, além da precariedade e da insegurança do emprego, os riscos psicossociais incluem, nomeadamente, exigências elevadas e intensidade de trabalho, exigências emocionais, falta de autonomia, relações sociais deficientes, má liderança, stress, violência e assédio relacionados com o trabalho.

O II Inquérito Europeu às Empresas sobre Riscos Novos e Emergentes (ESENER-2) da EU OSHA veio lançar um pouco mais de luz sobre a situação vivida nos 28 Estados-membros e em outros oito países europeus. Realizado em 2014, abrangeu 49.320 empresas de todos os setores de atividade.

As perguntas sobre segurança e saúde nas empresas recaem na forma como os riscos são geridos nos locais de trabalho, com especial destaque para os riscos psicossociais: stress, violência e assédio relacionados com o trabalho.

Cientes difíceis

A emergência de riscos psicossociais pode conduzir a um elevado nível de stress e a uma grave deterioração da saúde física e mental.

Campanha SBSI

Passos de uma estratégia

No sentido de melhorar a saúde e segurança no trabalho, o Pelouro da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) do SBSI vai realizar um estudo que compreenderá as seguintes ações estratégicas:

- Lançamento de um inquérito aos bancários, visando analisar um conjunto de aspetos da vida profissional no setor, nomeadamente riscos psicossociais. Este processo de recolha de dados e posterior análise será totalmente anónimo e confidencial;
- Realização de um seminário para apresentação dos resultados;
- Fóruns de SST como modo de informação e sensibilização aos bancários;
- Distribuição de panfletos de diferentes matérias relacionadas com SST no setor bancário, como forma de sensibilização.

Todos os associados do SBSI estão convidados a participar neste projeto, respondendo ao inquérito através de um link que será enviado pelo Ligue-se @ Nós nos primeiros dias de março.

Neste contexto de mudança de comportamento da sociedade, os resultados do ESENER-2 refletem o crescimento contínuo do setor dos serviços, o que explica por que os fatores de risco mais frequentemente identificados no grande grupo que inclui as atividades financeiras são as “posições cansativas ou dolorosas, incluindo o trabalho sentado por longos períodos” (64%), seguida pela “interação com clientes, alunos e pacientes difíceis” (56% das empresas da UE-28) e pela “pressão relativamente a prazos a cumprir” (43%).

Lidar com clientes difíceis preocupa especialmente empresas do Montenegro (78%), França e Estónia (70%), enquanto a pressão relativamente a prazos se destaca nos nórdicos: Suécia e Finlândia (74%), seguidas de perto pela Dinamarca (73%), Noruega e Islândia (71%). As percentagens mais baixas verificam-se na Turquia (15%), Lituânia (16%) e Itália (21%).

Como exemplo recente em Portugal, recorde-se a pressão e até violência por parte de clientes a que estiveram sujeitos os bancários do Novo Banco no período subsequente ao colapso do BES.

Quase uma em cada cinco empresas que referem ter de enfrentar clientes difíceis ou a pressão dos prazos afirmam não dispor das informações ou ferramentas adequadas para fazer face ao risco de forma eficaz — o que demonstra que os fatores de risco psicossociais são percecionados como sendo mais difíceis de gerir do que os riscos tradicionais.

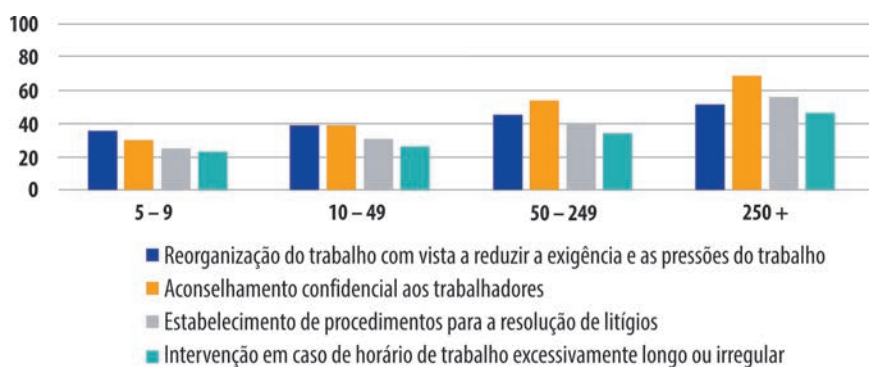
Por setor, o ESENER-2 mostra que as percentagens mais elevadas destas empresas situam-se, por um lado, na administração pública, setores financeiro, imobiliário e outros serviços técnicos, científicos ou personalizados; e por outro lado, na educação, saúde e ação social.

Partindo desta base, o inquérito estuda a forma como as empresas gerem os riscos psicossociais, tendo concluído que cerca de 33% das empresas da UE-28 com mais de 20 trabalhadores possuem um plano de ação para prevenir o stress relacionado com o trabalho, percentagem que aumenta com a dimensão da empresa.

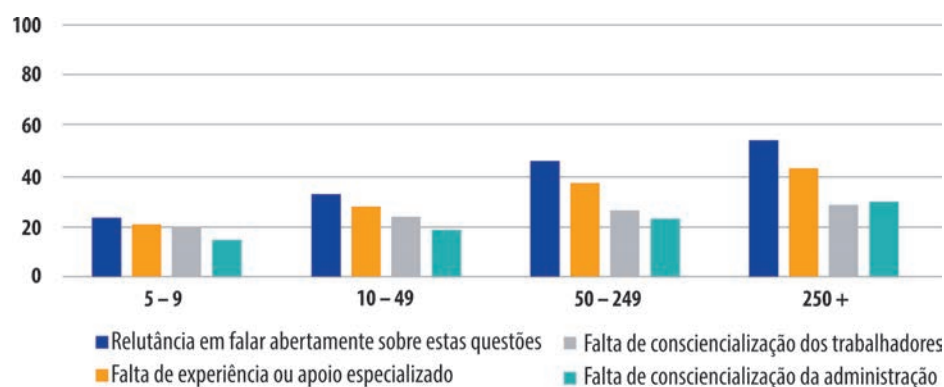
Registam-se diferenças importantes por país, sendo os valores mais elevados detetados no Reino Unido (57%), Roménia (52%), Suécia e na Dinamarca (51%), em contraste com a República Checa (8%), Croácia e Estónia (9%). Portugal encontra-se na parte inferior da tabela, com 20%.

Especificamente nas empresas que têm de lidar com “clientes, alunos e pacientes difíceis” (e ▶

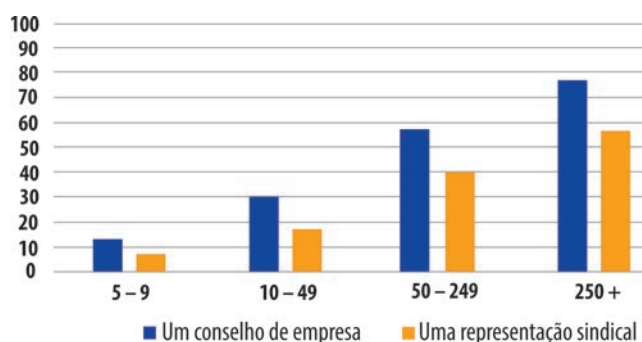
Medidas tomadas



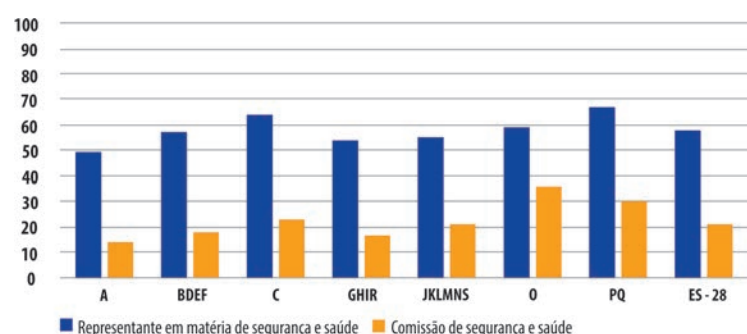
Dificuldade no combate aos riscos



Presença sindical



Representante de saúde e segurança na empresa



Base: Empresas da UE-28 — A dimensão depende dos limiares nacionais para estas formas de representação

Secções da NACE Rev. 2: A: Agricultura, silvicultura e pesca. B, D, E, F: Construção, gestão de resíduos, abastecimento de água e de electricidade. C: Indústria Transformadora. G, H, I, R: Comércio, transportes, alimentação/alojamento e atividades de lazer. J, K, L, M, N, S: Atividades de TI, financeiras, imobiliárias e outros serviços técnicos, científicos ou personalizados. O: Administração pública. P, Q: Educação, saúde humana e apoio social.

Portugal “preocupado” com a lei

Razões para abordar as questões de segurança e saúde na empresa (% de empresas que referiram como «principal razão» na UE-28)

Razões (% média na UE-28)	País Elevada	Baixa
Cumprimento de obrigações legais (85%)	Portugal (94%) Estónia (92%) Noruega (92%)	Montenegro (57%) Islândia (65%) Dinamarca (68%)
Corresponder às expectativas dos trabalhadores ou seus representantes (79%)	Itália (93%) Estónia (91%) Noruega (90%)	Polónia (48%) Eslováquia (53%) República Checa (53%)
Evitar as multas da inspeção do trabalho (78%)	Itália (96%) Portugal (93%) Bulgária (91%)	Suíça (57%) Islândia (57%) Montenegro (60%)
Manter a reputação da organização (77%)	Estónia (93%) Chipre (92%) Itália (92%)	Polónia (39%) França (61%) Dinamarca (68%)
Manter ou aumentar a produtividade (64%)	Portugal (88%) Turquia (86%) Chipre (86%)	Polónia (30%) França (41%) Hungria (51%)

► empregam 20 ou mais trabalhadores) 55% afirmam dispor de um procedimento para fazer face a este tipo de risco.

Por país, as percentagens mais elevadas dizem respeito ao Reino Unido (91%), à Suécia e à Irlanda (80%), enquanto as mais baixas se registam na Hungria (21%) e na Bulgária (29%).

Reduzir a pressão

No que respeita às medidas tomadas, as mais frequentes nas empresas da UE-28 são a “reorganização do trabalho com vista a reduzir as exigências e as pressões” (38%) e o “aconselhamento confidencial aos trabalhadores” (36%).



Estas medidas parecem ser mais frequentes nos países nórdicos, embora não exista um padrão claro.

Por setor, os estabelecimentos das áreas da educação, saúde e ação social revelam claramente as percentagens mais elevadas.

Um pouco mais de metade das empresas na UE-28 inquiridas (53%) afirma dispor de informações suficientes sobre a inclusão dos riscos psicossociais nas avaliações de riscos. Os valores mais elevados registam-se na Eslovénia (75%) e Itália (74%), em contraste com Malta (35%) e Eslováquia (40%).

Participação dos trabalhadores

O inquérito ESENER incidiu ainda sobre a participação dos trabalhadores na SST, fazendo a distinção entre participação informal (envolvimento direto) e participação formal (realizada através de representação em conselhos de empresa e em sindicatos).

A distinção é importante, pois tem implicações na extensão da participação e no grau de regulamentação. Assim, a participação informal pode ocorrer em todos os tipos de empresa, independentemente da dimensão ou setor. Pelo contrário, a participação formal ou institucional exige a criação de órgãos próprios, de acordo com a legislação e as tradições sociais do país, o que está correlacionado com a dimensão da empresa.

“A conjugação de elevados níveis de participação formal e informal (no sentido do diálogo social) é indicativa de um trabalho de boa qualidade, incluindo a qualidade da gestão da SST em geral e da gestão dos riscos psicossociais em particular”, conclui a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho. ■

Metodologia

A Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU OSHA) lançou o segundo Inquérito Europeu às Empresas sobre Riscos Novos e Emergentes (ESENER-2) em 2014.

As entrevistas foram realizadas no verão e início do outono de 2014 em empresas com cinco ou mais trabalhadores, de organizações públicas e privadas de todos os setores de atividade económica, com exceção das famílias empregadoras e das organizações extraterritoriais. Foram abrangidos 36 países: os 28 Estados-membros da UE, seis países candidatos (Albânia, Islândia, Montenegro, antiga República jugoslava da Macedónia, Sérvia e Turquia), e dois países da EFTA (Noruega e Suíça). No total, foram inquiridas 49.320 empresas.

Fonte: Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU OSHA), ESENER-2, consultado em fevereiro 2017 em <https://osha.europa.eu/en/tools-and-publications/publications/second-european-survey-enterprises-new-and-emerging-risks-esener/view>

Grande adesão às novas áreas formativas

Os sócios demonstraram bastante interesse pelos novos cursos “Clientes Bancários e Sigilo Bancário”, “Contratos Bancários e Garantias do Crédito” e “Comunicação Eficaz II”. As inscrições superaram largamente as expectativas e mais ações estão já agendadas



A ação sobre “clientes e sigilo bancário”



O curso “comunicação eficaz” teve uma segunda edição

ram na sede do Sindicato. Mais uma vez, as opiniões dos formandos expressas no questionário final de avaliação evidenciam a atualidade das matérias abordadas, bem como o excelente desempenho das formadoras, Dr.ª Cristina Melancia e Maria João Sousa.

SAMS

Os cursos foram acompanhados pelos elementos que integram o Pelouro de Formação do SBSI, Rui Santos Alves e Rute Almeida. Nas respetivas sessões de encerramento os dirigentes abordaram, detalhadamente, as principais questões com que o setor bancário se debate no momento presente.

Nas intervenções houve também uma referência especial ao SAMS e à sua sustentabilidade, tendo ainda aproveitado a ocasião para esclarecer as dúvidas colocadas pelos participantes. ■

A divulgação de duas novas temáticas formativas motivou forte adesão dos associados. A realização, nos meses de janeiro e fevereiro, dos cursos “Clientes Bancários e Sigilo Bancário”, “Contratos Bancários e Garantias do Crédito” e

“Comunicação Eficaz II” despertou um acentuado interesse, tendo as inscrições reacionadas superado largamente as expectativas.

Ambas as ações contaram com a presença de cerca de meia centena de associados e decorre-

Calendário

Prosseguindo esta importante vertente formativa que o SBSI proporciona aos seus associados, encontram-se já previstos os seguintes cursos:

Março

dia 4 e 5 – Lisboa – “Liderar e Motivar Equipas”
dia 11 – Lisboa – “Clientes Bancários e Sigilo Bancário” (2.º grupo)
dia 18 – Torres Vedras – “Contratos Bancários e Garantias do Crédito”



Abril

dia 1 – Ponta Delgada – “Clientes Bancários e Sigilo Bancário”
dia 8 – Évora – “Clientes Bancários e Sigilo Bancário”

Núcleos reuniram-se em Ferreira do Zêzere

O balanço da atividade realizada pelo GRAM e os problemas vividos atualmente no setor bancário foram os principais destaques do encontro. Passeio fechou da melhor maneira o fim-de-semana

A reunião de Núcleos do GRAM realizou-se entre os dias 10 e 12 de fevereiro, no Centro de Férias e Formação do SBSI, em Ferreira do Zêzere.

No sábado, os trabalhos começaram com um balanço do trabalho feito em 2016, tendo sido visualizado um filme com um resumo das várias atividades realizadas.

Entre as preferidas contam-se o Encontro Anual do GRAM, o Laboratório de Emoções e as várias visitas culturais.

Futuro

O ano de 2017 será fértil em atividades desenvolvidas pelo GRAM, como deram a conhecer os seus elementos Cristina Trony, Teresa Lourenço e Teresa Pereira. Encontro de Núcleos, Dia Internacional da Mulher, visita cultural a Espanha, fim-de-semana no Douro e os mercados de Natal em Budapeste destacaram-se como as atividades a realizar durante o ano.

As sócias presentes também deixaram sugestões, de workshops comportamentais a visitas culturais e temáticas a vários locais, como a Rota



dos Moinhos, as Ilhas dos Açores e Madeira, os Picos da Europa ou a Serra dos Candeeiros, entre outros.

Comunicação

A parte da tarde contou com a participação de António Fonseca, responsável pelo Pelouro da Informação do SBSI, que aproveitou para explicar os vários procedimentos que podem ser feitos no

sítio do Sindicato, dando especial atenção à atualização de dados pessoais.

A revista O Bancário também foi abordada, com as sócias a deixarem a sua opinião sobre a mesma e a sugerirem artigos que gostariam de ver publicados.

Contratação

Quem também marcou presença em Ferreira do Zêzere foi o responsável pelo Pelouro da Contratação do SBSI. Paulo Alexandre fez uma apresentação sobre os vários ACT e AE, e respondeu às preocupações que as sócias sentem nos locais de trabalho, como o congelamento de carreiras, os prémios de antiguidade e de fim de carreira, os aumentos salariais, a reposição dos vencimentos e de alguns benefícios entretanto retirados.

À noite, houve tempo para descontrair, com uma sessão de fados a cargo de Ana Fernandes e Tô Zé Nobre, acompanhados por Gilberto Silva, na viola, e Joaquim Rocha, na guitarra portuguesa.

Enriquecimento cultural

O domingo foi dedicado ao lazer, com um passeio interpretativo pelas Aldeias de Xisto de Água Formosa. Os sócios tiveram a oportunidade de usufruir da beleza natural daquela região.

No final, o feedback não podia ter sido melhor, com muitos a desejar nova atividade do GRAM o mais rapidamente possível. ■



Ficar (ainda) mais bonita!

O Núcleo do GRAM de Ponta Delgada organizou um workshop sobre auto-maquilhagem, que decorreu dia 4 de fevereiro. A iniciativa foi um sucesso e as vagas disponíveis não foram suficientes para todas as interessadas. No final, as sócias incentivaram as responsáveis a promoverem mais atividades deste tipo.

Jovens dos Açores debatem negociação coletiva

A contratação coletiva será o principal tema de debate na reunião que a Comissão de Juventude vai levar a cabo, de 17 a 19 de março, nos Açores

A Secção Regional de Ponta Delgada acolherá mais uma Jornada de Juventude, desta vez subordinada ao tema Contratação Coletiva no Setor Bancário.

Destinado a jovens das Secções Regionais de Ponta Delgada, Horta e Angra do Heroísmo, este encontro visa prestar esclarecimentos sobre a negociação coletiva que tem estado na ordem do dia, face à revisão de vários IRCT no setor.



Paulo Alexandre falará sobre vários IRCT do setor

Recorde-se que além da entrada em vigor do novo ACT do Setor Bancário, também os ACT do Grupo BCP, Montepio e Empresas da CGD, e o AE da Caixa foram alvo de negociações.

Esclarecer dúvidas

O encontro com os jovens bancários contará com a presença de Paulo Alexandre, responsável pelo Pelouro da Contratação do SBSI e da Febase, que, além de uma intervenção sobre os ACT e a negociação coletiva, ajudará a esclarecer todas as dúvidas que possam eventualmente surgir.

Com este fórum, a Comissão de Juventude pretende que os bancários mais jovens fiquem a par de todos os seus direitos e deveres, ajudando a elucidar os seus colegas nos locais de trabalho e tendo no Sindicato um importante polo de ajuda a que poderão recorrer sempre que considerarem necessário.

A Comissão de Juventude estará representada pelos seus três elementos: Ângela Filipe, Luís Roque e Ana Mendes. ■

Núcleos preparam plano de atividades

Os Núcleos da Juventude estiveram reunidos em Ferreira do Zêzere para um balanço da atividade realizada e preparação de eventos futuros

O Encontro de Núcleos da Comissão de Juventude, realizado nos dias 4 e 5 de fevereiro, teve como objetivo principal debater o plano de atividades para 2017.

Os participantes receberam com agrado a proposta da Comissão de Juventude, na qual se destacam os seguintes eventos:

- Reunião ordinária de Núcleos, em Ferreira do Zêzere;
- Jornadas da Juventude Açores, em Ponta Delgada;
- Academia Discursos e Apresentações;
- 1.º de Maio — Dia do Trabalhador, em Viana do Castelo;
- Rafting no Rio Paiva;
- Academia Técnicas de Apresentação;

- Dia da Criança, no Badoca Parque;
- Reunião ordinária de Núcleos em Lisboa;
- Surftrip, na Costa alentejana;
- Reunião ordinária de Núcleos, em Ferreira do Zêzere;
- Encontro anual de Jovens Bancários, em Albufeira;
- Campanha de solidariedade, em novembro;
- Passagem de Ano.

Encontro de Jovens

Em cima da mesa esteve igualmente o Encontro de Jovens Bancários 2017. Para o evento, a Comissão de Juventude propôs a apresentação de um estudo sobre Ética na Banca, em que se

explica o impacto da falta de ética dos bancos no mercado. A Associação Portuguesa de Bancos (APB) seria a convidada.

Como tema foi também sugerido a Europeização da Banca, tendo em conta o atual panorama europeu, a entrada de capitais estrangeiros na banca portuguesa e o aumento de bancos estrangeiros a operarem em Portugal.

Outros assuntos foram também sugeridos, dos quais se destacam:

- Escudo versus euro — há capacidade para voltar ao escudo?
- Cultura dos bancos e dos seus clientes;
- Digitalização da banca — banca digital;
- Internacionalização da banca portuguesa;
- Ética na banca.



Para efeitos de IRS

Declarações do SAMS no e-fatura



Os beneficiários do SAMS não precisam de aguardar pela declaração de despesas com saúde. Os dados são reportados diretamente à Autoridade Tributária e estão disponíveis no portal das Finanças

Com a reforma do IRS, o SAMS deixa de emitir a tradicional declaração de despesas de saúde, visto que os valores com os encargos de saúde são apurados automaticamente através do portal e-fatura, em conjugação com os dados reportados pelo SAMS à Autoridade Tributária.

Despesas de saúde

As faturas de despesas de saúde emitidas pelo SAMS/SBSI, prestadores convenccionados ou pri-

vados, bem como farmácias, são comunicadas à Autoridade Tributária (AT), através do sistema e-fatura.

Do mesmo modo, o SAMS comunica diretamente à AT os dados relativos às participações atribuídas, quer mediante apresentação de recibos, quer através de desconto efetuado no SAMS Optical e em complementaridade nos serviços internos.

Assim, o sistema informático da AT procede automaticamente à dedução do montante reem-

bolsado ou participado, efetuando o apuramento do valor efetivamente suportado pelo beneficiário.

Apenas as despesas referentes a participações atribuídas a título de Lares e Educação Especial foram alvo de declaração independente, e remetidas pelo SAMS, sujeitas a inclusão por parte dos beneficiários.

Outras despesas


As restantes situações que envolvam despesas no SAMS serão tratadas caso a caso, de forma diferenciada consoante o tipo. Assim:

- **Quota Sindical** – Nas situações em que o pagamento foi assegurado direta e individualmente pelo próprio, foram emitidas faturas, comunicadas à AT e remetidas aos respectivos destinatários, acompanhadas dos correspondentes recibos.
- **Contribuições SAMS** – Nas situações em que o pagamento foi assegurado direta e individualmente pelo próprio, foram emitidos recibos comprovativos dos valores recebidos no ano 2016, e remetidos aos respectivos destinatários.
- **Lutuosa** – Serão emitidos recibos comprovativos dos valores recebidos, no ano de 2016, e remetidos aos respectivos destinatários.

As contribuições referentes ao Fundo Sindical de Assistência (FSA) não conferem direito a dedução em IRS, conforme informação vinculativa 10663, de 28-12-2016, da Autoridade Tributária e Aduaneira. ■

Consulta no site

Para consultar/imprimir a
informação coincidente com
os dados comunicados pelo
SAMS à AT, por cada mem-
bro do agregado familiar,
deverá aceder ao portal
do SAMS, em www.sams.pt »»»»»Ligue-se @ nós »»»»
declarações/extratos »»»»
Declarações »»»» n.º benefi-
ciário + pin

	FATURAS	FATURA DA SORTÉ	DESPESAS DEDUTÍVEIS EM IRS	DOCUMENTOS DE FORMALIZAÇÃO	TIPOGRAFIAS	INVENTÁRIOS	E-FATURA	FECHAR SESSÃO
---	---------	-----------------	----------------------------	----------------------------	-------------	-------------	----------	---------------

NIF Comerciante	Nome Comerciante		
500825556	Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas		
Tipo de Fatura	Nº Fatura	Registada por	
Fatura	PRESTSERVW FTSW2	Comerciante	
Situação			
Registada			
Informação Fatura	Informação Sorteio		



A beleza de Praga atrai anualmente milhares de turistas

Viagens do SBSI

Nome de código: **viajar**

São muitos os destinos à escolha no calendário de viagens: 2017 é sinónimo de passeio. Tenha atenção aos prazos e inscreva-se já!



A Ópera de Sidney

O Pelouro dos Tempos Livres elaborou um vasto programa de viagens para 2017, disponível para todos os seus sócios e familiares.

A época de passeio começa logo de 5 a 14 de junho, com uma viagem pelo Irão e antiga Pérsia, revivendo o esplendor da antiguidade nos muitos vestígios existentes, alguns cuja importância foi reconhecida pela UNESCO. O preço por pessoa é de 2.970€ em quarto single e de 2.420€ em quarto duplo.

Em julho, de 6 a 13, está também disponível o circuito Tesouros da Sérvia — entre os quais Belgrado, uma das mais antigas cidades da Europa, além de mosteiros e igrejas repletos de significado e beleza. O preço é de 1.465€ em quarto individual e de 1.250€ em quarto duplo.

Se preferir, poderá ficar a conhecer os encantos de Praga e Boémia, de 15 a 22 de julho, com especial destaque para a capital da República Checa e mais preciosidades distinguidas pela UNESCO. São sete noites no total, que ficam em 1.550€ em quarto single e 1.350€ em quarto duplo.

New York, New York

Já no mês de agosto, entre os dias 5 e 12, aproveite para visitar as Capitais Escandinavas, com cruzeiro pelo Báltico. O preço varia entre 2.200€ em quarto individual e 1.830€ em quarto duplo.

Uma das viagens de sonho para muitas pessoas é Nova Iorque. Com o programa elaborado pelo SBSI, vai poder visitar a histórica cidade nova-iorquina bem como Washington e Boston, entre 4 e 13 de setembro. O preço é de 5.385€ em quarto single e de 4.250€ em quarto duplo.

Caso opte por absorver a história de Israel, poderá visitar o país de 11 a 18 de setembro. A totalidade das sete noites fica em 2.060€ em quarto single e 1.590€ em quarto duplo.



A Basílica do Bom Jesus, em Goa

Entre a Índia e a Austrália

Conhecer as raízes portuguesas na Índia é mais uma opção, na viagem que decorre de 8 a 23 de outubro. Num total de 14 noites, irá visitar Bombaim, Goa, Damão ou Calecute, entre outras cidades, com o preço a fixar-se em 3.895€ em quarto individual e 3.025€ em quarto duplo.

Se é dos que sempre quis ir à Austrália e Nova Zelândia, então não perca mais tempo. De 2 a 18 de novembro, conheça Melbourne, Alice Springs, Sidney ou Auckland por 8.995€ em quarto single ou 7.625€ em quarto duplo. E se assim desejar, pode fazer uma extensão de quatro dias a Christchurch e viajar no comboio cénico TransAlpine Train, de 18 a 21, por 2.635€ (quarto individual) e 2.240€ (quarto duplo).

Uma vez que as viagens só se realizam com um mínimo de 30 pessoas, não perca mais tempo: inscreva-se com a maior antecedência e reserve a viagem da sua vida junto dos Serviços Administrativos do SBSI ou para o e-mail administrativa@sbsi.pt.

Para mais informações consulte a Revista de Férias 2017 ou a página web das viagens em Atividade Sindical > Serviços > Tempos Livres > Viagens e Passeios.

Boa viagem! ■

Convívio com Arte arranca em grande estilo

O Museu do Chiado e o Museu Maçónico Português foram as propostas de janeiro e fevereiro desta atividade cultural do Sindicato. Cerca de sete dezenas de pessoas participaram



A iniciativa Convívio com Arte tem crescido de forma exponencial, tendo, ao longo dos anos, ajudado sócios e familiares a conhecer alguns dos tesouros artísticos mais importantes do País.

Sob o pretexto de uma atividade cultural, os participantes têm a oportunidade de visitarem exposições, peças de teatro, coleções, entre outras propostas — e em vez da solidão de uma visita individual têm o benefício de puderem trocar impressões entre si.

Chiado

Para 2017, o SBSI preparou um conjunto de visitas ecléticas, desde museus a palácios e monumentos. No dia 28 de janeiro realizou-se o primeiro evento, com uma visita ao Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado.



Descobrir os segredos maçónicos

Fundado por decreto da República em 26 de maio de 1911, nasceu da divisão do antigo Museu Nacional de Belas-Artes em Museu Nacional de Arte Antiga, que herdou daquele as obras realizadas até 1850 e continuou instalado no Palácio das Janelas Verdes, e em Museu Nacional de Arte Contemporânea, constituído por todas as obras posteriores a esta data, tendo sido instalado no Convento de S. Francisco, num espaço vizinho da Academia de Belas Artes.

Esta instalação, ainda que a título provisório, veio simbólica e oportunamente situá-lo na zona frequentada pelas tertúlias das gerações representadas no museu, ocupando os antigos salões onde as exposições dos românticos e naturalistas haviam tido lugar, em espaços anexos ao convento. Recentemente estendeu-se para o local anteriormente ocupado pelo extinto Governo Civil de Lisboa.

Exposição

O Museu do Chiado apresenta um conjunto de exposições temporárias e permanentes, das quais se destaca Amadeo de Souza-Cardoso / Porto Lisboa / 2016-1906, com curadoria de Marta Soares e Raquel Henriques da Silva, uma mostra que ajuda a explicar o contexto de afirmação de carreira de Souza-Cardoso em 1916, com exposições no Porto e em Lisboa.

Na capital, a exposição proporcionou o encontro entre Amadeo e Almada Negreiros. Foi neste contexto que Almada viria mais tarde a definir a exposição em Lisboa como “mais importante do que a descoberta do caminho marítimo para a Índia.”

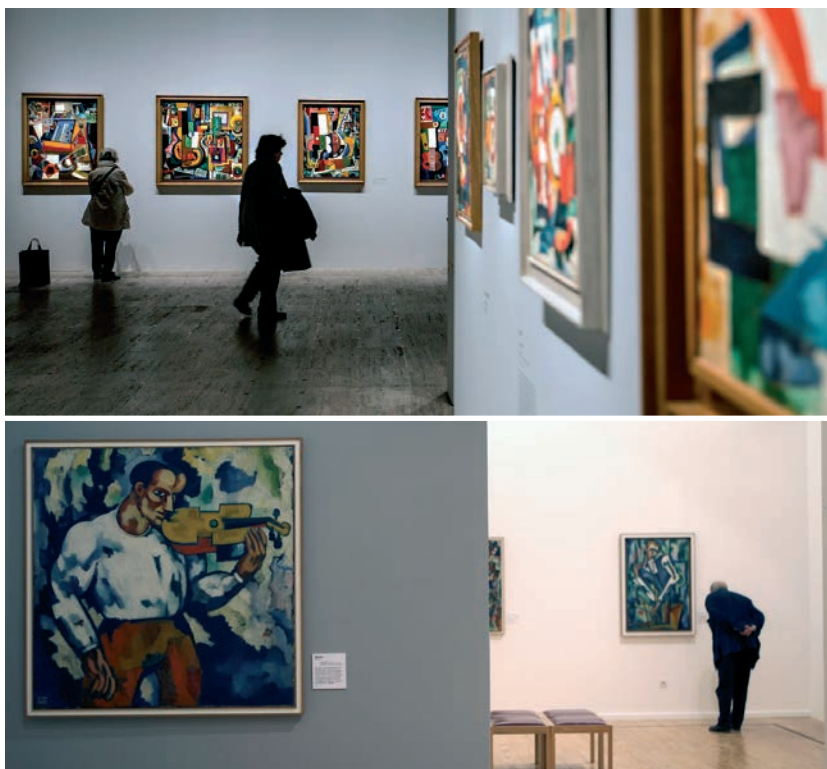
Numa manhã bastante proveitosa, os participantes saíram enriquecidos cultural e historicamente, desejando que uma próxima visita não demorasse muito tempo a acontecer.

Secretismo

No dia 25 de fevereiro, foi a vez do Museu Maçónico Português receber a visita dos sócios do SBSI.

Concentrando mais de 200 anos de história da Maçonaria em Portugal, o Museu Maçónico Português foi criado em 1984 pelo Grande Oriente Lusitano, uma das mais antigas Obediências maçónicas da Europa.

Os participantes ficaram a conhecer não só muitos dos símbolos maçónicos usados nos rituais — como aventais, espadas, pilares, mosaicos, luvas, esquadros, compassos ou fio-de-prumo —, mas também o seu significado, para que servem e o que representam nos ideais da Maçonaria.



A exposição de Amadeo de Souza-Cardoso tem atraído milhares de visitantes

História

Esta foi uma das mais importantes visitas que os sócios do SBSI já tiveram oportunidade de fazer, muito por causa do caráter discreto que a Maçonaria e o Grande Oriente Lusitano impõem. A história mostra que, ao longo dos anos, a necessidade de sobrevivência obrigou a Ordem a permanecer secreta, uma vez que as perseguições eram muitas.

A mais grave aconteceu em 1935, devido a uma lei que proibia as associações secretas. Só

em 1974, com a Revolução de Abril, o Palácio Maçónico foi devolvido, já sem grande parte das decorações e do espólio.

Algumas peças e documentos foram entretanto recuperados e juntamente com doações e compras em leilão, foi possível reconstruir aquele que é hoje tido como um dos melhores museus europeus da sua especialidade.

Foi toda esta história que os participantes do Convívio com Arte ficaram a conhecer ao pormenor, numa manhã que os deixou com curiosidade em saber mais. ■

Pelo romantismo de Sintra

A proposta do Convívio com Arte para o dia 25 de março é o icónico Palácio da Pena, em Sintra.

Não perca tempo e faça já a sua inscrição junto da Secção Administrativa, através do e-mail administrativa@sbsi.pt, ou do fax 213 216 185, até ao dia 17 de março. O pagamento deve ser efetuado no ato da inscrição, através de cheque, cartão de débito ou por transferência bancária. Neste caso, basta efetuar a transferência para o NIB PT50 001 800000029506100 19 6 e enviar para a Secção Administrativa o documento que comprove que a transferência se efetuou com êxito. A inscrição só se torna efetiva mediante a receção desse documento. O custo é de 6€, mas é grátis para crianças até aos dez anos.

Para mais informações e para ficar a conhecer todas as propostas, aceda à página online do Convívio com Arte no sítio do SBSI em Atividade Sindical -> Serviços -> Tempos Livres -> Atividades Culturais e de Lazer -> Convívio com Arte.



Convívio de reformados em março

Conhecer ao pormenor o Jardim Botânico de Lisboa, o Museu da Carris e o Lar de Idosos do SBSI é a proposta. Reserve já o seu lugar

A Secção Sindical de Reformados está a organizar um passeio cultural para o dia 18 de março, que inclui visitas ao Jardim Botânico da Ajuda, ao Museu da Carris e ao Lar de Idosos do SBSI, em Azeitão.

A concentração e partida dos autocarros serão feitas a partir das 8h00, junto ao Jardim Zoológico, em Sete Rios. Seguem-se visitas guiadas ao Jardim Botânico, na Ajuda, e ao Museu da Carris, em Alcântara.

O almoço será no Lar de Idosos do SBSI, a que se seguirá uma animação musical com os grupos

Coro Sénior e Cavaquinhos Sénior. O regresso a Lisboa está previsto para as 17h30.

Inscrições

O preço para sócios do SBSI e cônjuges é de 30€ e para não-sócios é de 35€. As crianças até aos 5 anos não pagam.

O preço inclui a viagem de autocarro, as visitas ao Jardim Botânico e ao Museu da Carris, o almoço e a animação musical.

As inscrições devem ser feitas presencialmente ou através do e-mail administrativa@sbsi.pt até ao dia 10 de março.

O pagamento pode ser efetuado por transferência bancária para o IBAN PT50 0018 0000 0029 5061 00196, enviando o comprovativo para o e-mail acima indicado, com identificação do sócio (nome e/ou número), ou presencialmente na Secção Administrativa do SBSI, através de multibanco. Para mais informações utilize os seguintes contactos: 213 216 021/22. ■

King

Liderança partilhada

Pinto Pedro conseguiu terminar a terceira jornada isolado no primeiro lugar, mas na quarta ronda foi apanhado por José Costa. Ambos seguem em igualdade pontual

A terceira jornada do 11.º Torneio Regional de King teve lugar no dia 4 de fevereiro, na sede do SBSI, em Lisboa, contando com a participação de 21 jogadores.

Mais uma prestação exemplar de Pinto Pedro (CGD-AAEBNU), que, após as quatro partidas realizadas, terminou no primeiro lugar, com 17 pontos. António Vieira (Novo Banco) e Virgílio Atalaya (Banco BPI) acabaram em igualdade pontual no segundo posto, com 15 pontos. No terceiro lugar também houve empate entre José Costa (Millennium bcp) e Tiago Nogueira (Millennium bcp), ambos com 13,5 pontos.



José Costa (na foto) divide o primeiro lugar com Pinto Pedro

Isolado

Na classificação geral, Pinto Pedro continuava a liderar, somando 47,5 pontos. Logo de seguida surgia José Costa, com 42,5 pontos. Em terceiro, outro concorrente do Millennium bcp Luís Santana, com 40,5 pontos. Tiago Nogueira e António Ramos, também do Millennium bcp, seguiam na quarta e quinta posições, respetivamente, ambos com 36,5 pontos.

Equilíbrio

A quarta jornada decorreu no dia 18, igualmente na sede do SBSI, mas desta vez contando com 20 concorrentes.

Destes, João Baleira (Millennium bcp) foi o mais feliz, conseguindo um total de 18 pontos, mais um que António Vieira, que finalizou em segundo. Caetano Moço (Unicre) e António Marques (Millennium bcp) conseguiram 16 pontos, enquanto Almeida Alves (Millennium bcp) foi quinto, com 14.

Mudanças

Os resultados desta jornada provocaram mudanças na frente da classificação geral. Pinto Pedro continua a liderar, mas tem agora a companhia de José Costa. Ambos somam 55,5 pontos.

Na terceira posição surge António Vieira, com 51,5 pontos, seguido de João Baleira e Luís Santana, também em igualdade pontual (50,5 pontos).

A quinta jornada está agendada para o dia 4 de março. Continuaremos a dar conta dos resultados em futuras publicações. ■



À esquerda: Ruínas de São Paulo, em Macau, à direita Estátuas do Jardim do Paço, em Castelo Branco

A escrita de sócios sobre locais

Entre Castelo Branco e Macau

Dois autores, dois livros, a mesma paixão pela escrita e pelo conhecimento. António Arnel Afonso passou para o papel a cronologia administrativa sobre o distrito de Castelo Branco; José Querido aventurou-se pelo Oriente, trazendo-nos a arquitetura religiosa portuguesa de Macau

lhos entre distritos, a extinção de outros, a criação de novas freguesias e extinção de outras.

Ainda que a sua pesquisa tenha sido o mais exaustiva possível, António Arnel Afonso refere que a mesma “não está isenta de falhas”.

Ainda assim, o que podemos encontrar nesta obra é uma cronologia importantíssima e um verdadeiro “dicionário” sobre tudo o que está ligado ao distrito de Castelo Branco.

O livro 175 anos do Distrito de Castelo Branco (1835 - 2010): uma cronologia administrativa é editado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco e pode ser consultado na biblioteca do SBSI.

um pouco, sendo mestre em Literatura Portuguesa pela Faculdade de Línguas da Universidade de Coimbra e contando com várias licenciaturas e pós-graduações.

Tem também artigos publicados em vários jornais, um texto sobre Fernão Rodrigues Lobo Soropita na Enciclopédia Biblos e uma tese de mestrado sobre o mesmo. É autor do livro A Última Caçada aos Gambozinos. ■

Na gaveta desde 2010, foi preciso esperar seis anos para que o livro 175 anos do Distrito de Castelo Branco (1835 - 2010): uma cronologia administrativa visse a luz do dia. Na nota prévia, o autor, António Arnel Afonso, explica o porquê deste interregno. “O presente trabalho encontrava-se concluído no princípio do mês de julho de 2010, que assinalaria, de uma forma modesta, os 175 anos da criação do Governo Civil de Castelo Branco. Todavia, não foi possível a sua publicação nesse ano e, no ano seguinte, os Governos Cívicos foram suprimidos.”

Felizmente a obra foi publicada em 2016, oferecendo um importante legado sobre o distrito albacastrense.

Evolução

O autor refere que o distrito de Castelo Branco sofreu, ao longo dos anos, inúmeras alterações em vários quadrantes, com a transferência de conce-

Arquitetura de Macau

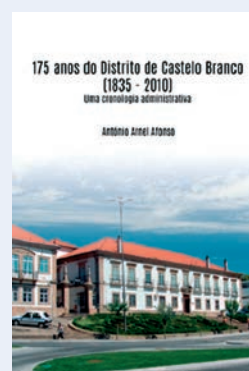
Macau: arquitectura religiosa portuguesa, da autoria de José Querido, é um importante trabalho académico de investigação que nos oferece uma perspectiva histórica e cultural sobre a arte religiosa naquele antigo território português.

“O trabalho de José Querido que agora apresentamos é uma evolução que poderemos apelidar de saudosa e sentida, materializada através dos vestígios materiais que a administração partilhada por portugueses e chineses deixou em Macau e, mais concretamente, no âmbito da arquitectura religiosa”, escreve Pedro Dias, Vogal Emérito da Academia Portuguesa da História.

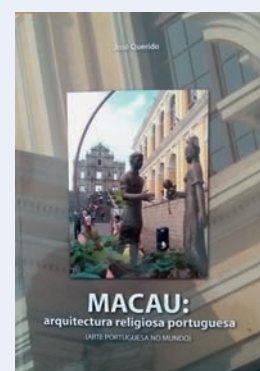
Sete ofícios

Professor, jornalista, bancário, gerente industrial, dirigente desportivo — José Querido já fez de tudo

Ficha:



Título: 175 anos do Distrito de Castelo Branco (1835-2010) (Uma cronologia administrativa)
Autor: António Arnel Afonso
Edição: Instituto Politécnico de Castelo Branco



Título: Macau: arquitectura religiosa portuguesa (Arte Portuguesa no Mundo)
Autor: José Querido
Edição: do autor



Classificados

Diversos

Vendo – Serviço de copos em cristal Atlantis, nunca utilizado, com 61 peças 5 tamanhos x 12 = 60 + Jarro. Preço a negociar.
T: 962404058

Vendo – Volkswagen Jetta 1.9 TDI 105CV Confortline do ano de 2006, preto, com teto de abrir, estofos em pele e interior em cinzento, em excelente estado de conservação.
T: 962949377

Vendo – Mala Pierre Cardin original, castanha e bege, com forro assinado e logotipo no fecho, duas pegas em pele castanhas que dão também para tiracolo. Preço € 50.

Colar com 2 metros de comprido em três cores de âmbar rústico, comprado na Letónia. Preço € 30.

Scooter de mobilidade Invacare Colibri azul, usada uma semana e pouca distância nas férias no algarve, está nova. Desmontável para meter no carro. Preço € 900.
T: 966538552

Vendo – Consola bio + vida - desintoxicação do organismo - pouco uso. Preço € 500.
Botas de pressoterapia - clube natura - por estrear. Preço € 150.
T: 933423234

Vendo – Moto 4, 4 tempos, Suzuki 230. Com matrícula, com marcha atrás, pneus novos, cor original (laranja). Preço € 1.900.
Nissan Vanett Carrinha, 8 lugares, mista.
Km 162.000, excelente motor e estado.
T: 917847211

Compro – Fogão de ferro a lenha de preferência com caldeira para água quente em bom estado.
T: 917847211

Vantagens aos sócios



O nosso Sindicato acaba de celebrar vários protocolos que garantem aos nossos associados e seus familiares, beneficiários do SAMS, condições mais favoráveis:

Creche O Mundo das Cores

Andreia & Catarina Oliveira – Creche e Infantários, Lda., com sede em S. Francisco, Alcochete, na Alameda Júlio Dinis, n.º 168, concede oferta da 1.ª inscrição e 5% de desconto na mensalidade. Contactos: 936064542 / 935249887 / crechemundodascors@gmail.com

Ô Hotel Golf Mar – Vimeiro

EAV – Empresa das Águas do Vimeiro, S.A., com sede em Maceira, Torres Vedras, na Rua da Ribeira, concede desconto de 10% sobre a melhor tarifa disponível no Ô Hotel Golf Mar – Vimeiro. Contactos - Dep. reservas online: Bianca Patrício: bpatricio@ohotelsandresorts.com; Dep. Contratação: Carina Henriques: chenriques@ohotelsandresorts.com

Ô Hotel Fonte Santa – Monfortinho

CAFSM – Companhia das Águas Fonte Santa Monfortinho S.A., com sede em Terras de Monfortinho, Monfortinho, Idanha-a-Nova, concede desconto de 10% sobre a melhor tarifa disponível no Ô Hotel Fonte Santa – Monfortinho. Contactos - Dep. Reservas Online: Bianca Patrício: bpatricio@ohotelsandresorts.com; Dep. Contratação: Carina Henriques: chenriques@ohotelsandresorts.com

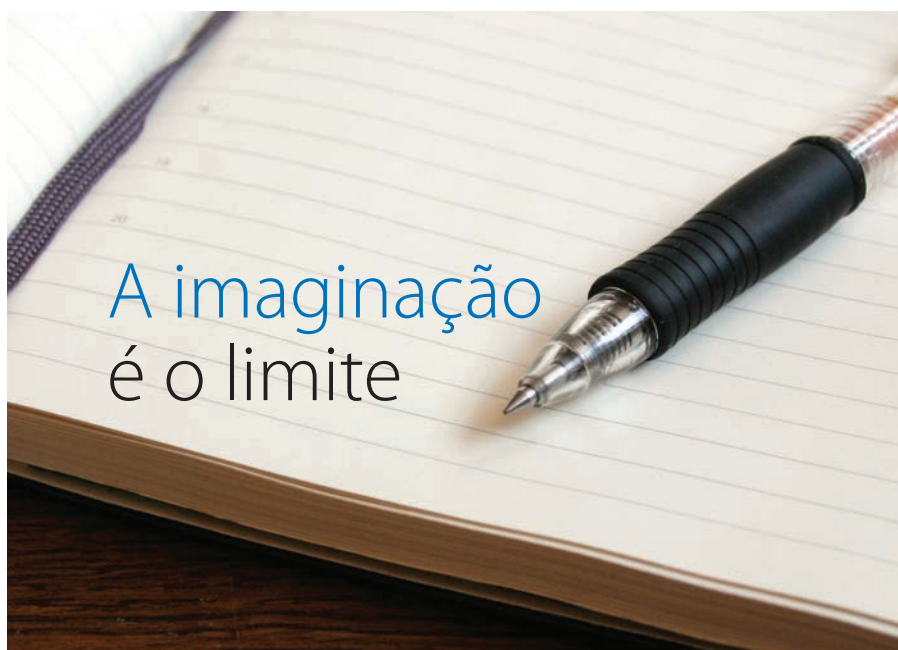
2BVisual image solutions

2BVisual image solutions, com sede no Carregado, Alenquer, na Rua Gil Eanes, 107-6.º Esq., concede 20% de desconto nos packs de sessões fotográficas e 12% de desconto nos packs de batizado/casamento. Contactos: 929 394 778 / www.2bvisual.pt

Centro de Estudos ODV

Oceano de Palavras Unipessoal, Lda., com sede em Odivelas, na Rua Duque de Saldanha, n.º 3-A, concede desconto de 25% nas inscrições e desconto de 10% nas mensalidades e/ou explicações. Contactos: 932782449 / odvcentrodeestudos@gmail.com

Mais informações sobre descontos aos sócios em www.sbsi.pt



A imaginação é o limite

Os associados do SBSI têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria. A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais. Os textos para publicação não podem exceder os dois mil caracteres

Impostos presentes e passados

Impostos, taxas, contribuições e tributos são as palavras mais detestadas não só em todo o mundo e em todas as épocas, mas também, e principalmente, em Portugal, dado que agora se emprega muito o termo sobretaxa ou taxa extraordinária. Os tributos não são proporcionalmente justos como os governantes pensam. Há 2.000 anos até Cristo lançou a confusão nas mentes dos cobradores maliciosos, deixando-os sem resposta, ao proferir a célebre frase "A Deus o que é de Deus, e a César o que é de César".

Existe uma avenida em Santa Maria de Olivais (Lisboa) denominada Francisco Luís Gomes, em homenagem àquele que foi médico, jornalista, escritor e deputado eleito por Goa em 1860. Nascido em Goa a 17 de maio de 1829, formou-se em Medicina aos 20 anos de idade. Participou nas campanhas militares levadas a cabo naquela ex-colónia, colaborou em vários jornais e correspondeu-se com Vítor Hugo, Alphonse Lamartine e Stuart Mill. Escreveu algumas obras, entre as quais, "Os Brahmanes" e "Le Marquis de Pombal" em francês. Faleceu a 30 de setembro de 1869. Em sua homenagem foi erigida uma estátua no jardim municipal de Panaji, capital de Goa, Índia. "Os Brahmanes", cuja primeira edição fora publicada em 1866, foi apresentada de novo ao público português em 1998 pela Editorial Minerva por ocasião dos 500 anos da ligação marítima entre a Índia e Portugal.

Nos dias idos como nos de hoje, nas Cortes Constituintes de Lisboa (Assembleia da República, presentemente) assistiu-se a debates acalorados entre os intervenientes. Francisco Luís Gomes, como deputado, num vibrante discurso, numa das sessões, provavelmente com isso pretendesse impressionar um deputado madeirense que considerava os goeses selvagens, declarou que os habitantes de Goa eram tão ricos que, após as refeições diárias, atiravam para o caixote do lixo os seus pratos sem os reutilizar. O efeito dessa declaração sensacional foi tal que o Governo de Lisboa preparou-se para lançar mais um imposto sobre a colónia de Goa. Gente que, após as refeições, não lavava os seus pratos e deixava-os fora todos os dias, só poderia ser muito rica, e por consequência mais um imposto vinha mesma a calhar, aliás, era para isso mesmo que as colónias existiam e serviam, sustentar os cofres dos reis e seus protegidos. Luís Gomes, preocupado com a medida, viu-se forçado a esclarecer que os seus irmãos de raça não faziam uso de pratos de fina porcelana, mas sim de folhas de bananeira de tenra e fresca qualidade!

Pedro Mascarenhas
Sócio n.º 32116

Frustração

Queria beijar-te com ternura,
Abraçar-te com emoção.
Queria cingir-te p'la cintura,
Sentir bater teu coração.

Queria sentir-te só minha,
Num querer de pureza feito.
Queria que fosses gavinha,
Enrolando-se no meu peito.

Queria-te sempre a meu lado,
Em puro e lânguido amor,
Queria-te num sonho alado,
Sempre felizes, com fervor.

Desejos vão em desatino,
Chama fatal, tudo se apaga.
Traíçoeiro e cruel destino,
Tudo voou, fiquei sem nada.

Frágil, atónito, desamparado,
Semelhante a risível arlequim,
Expiando inocente pecado,
Por saber-te longe de mim.

Serei eremita em campo deserto,
Serei na multidão um homem só.
Se fui para ti um livro aberto,
Fiquei ilegível, coberto de pó.

Pires da Costa
Sócio n.º 10395

Encantamento

No encanto da tua beleza
Vivem meus olhos, na certeza
De que um dia, os teus farão a fineza
De ver a minha natureza

Em cada dia, no teu compassado passo
Com os olhos te abraço
Mas tu não sonhas, que o faço
Fico feliz e não te maço!

Vivo na esperança de um enlaço
À procura de um espaço
Em que os nossos olhos façam um laço
E que nunca mais o desfaçam

Não te consigo falar, porque as palavras podem
assustar-te
Tenho receio de perder-te
Como é que vou fazer, para dizer-te
Que vivo, para ver-te?

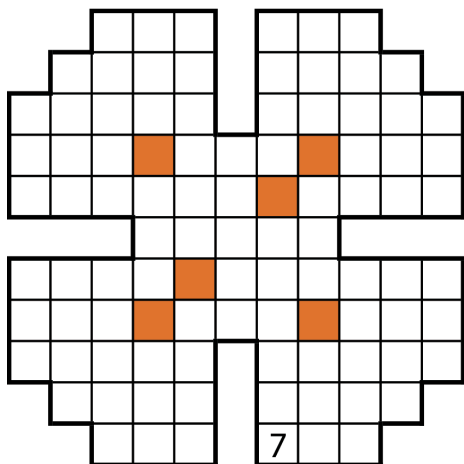
José Silva Costa
Sócio n.º 17296



Cruzadas-mistas

Colocados os 46 grupos abaixo indicados, encontrará os nomes de um pássaro de arribação e do seu canto:

15D, 174, 1N2, 107, 207, 263, 312, 324, 34T, 469, 534, 564, 5A3, 6N4, 6R5, 741, 714, 83N, 853, 8N7 • 1203, 166R, 2N93, 3208, 3184, 4A37, 5217, 5256, 56A2, 79R4, 9313, AR61 • 14621, 32439, 35F65, 49621, 63A12, 78A01, 864D3, 96F29, N24H4, 07431 • 2638R7, 3291R2, 35T791, H54617.

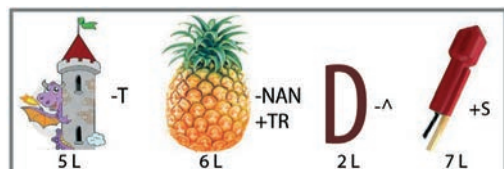


Maria Manuela Martingo, Oeiras

A sortear: **Prémio SBSI.**

Enigma figurado

(Expressão corrente)



A sortear: **Um Amor Inesperado** de Susan Lewis, edição **Porto Editora.**

Criptograma

A número igual, letra igual. Solucione o problema a partir dos números das letras da palavra-chave.

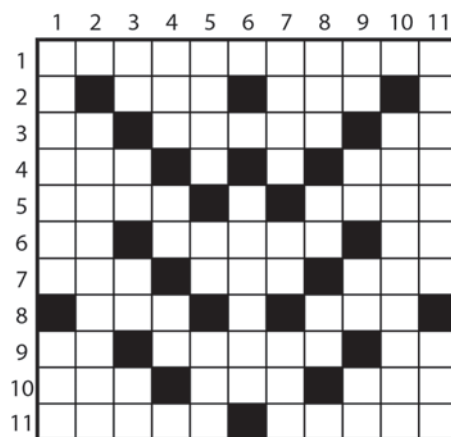
4	5	2	6	1	7		4	8	4	3
9	10	7	4	3		9	11	4	12	1
4	13	10	14		15	2		7	2	16
7	2	12		17	2	17	2		9	4
	4	13	10		9	10	6	4		7
18		1	9	11	1		4	6	10	
1	19		O	I	R	A		10	16	1
20	10	3		12	1		4	12	1	7
10	3	1	13	1		21	4	22	4	7
5	4	9	4		17	2	9	1	5	4

A sortear: **Prémio SBSI.**

Palavras-cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Sujeitos. 2 - Português Língua Estrangeira (sigla); Possuir. 3 - Nota; Seres; Cúrio (símbo.). 4 - Nê; Lê. 5 - Caniçada; Paraíso. 6 - Tangente (símbo.); Carruagens; Meitnério (símbo.). 7 - Unidade de medida de trabalho. . . ; Et cetera (abrev.); Federação dos Editores Europeus (sigla). 8 - Mê; Ramo do budismo que privilegia a meditação. . . 9 - Conselho Científico (sigla); Ideia; Até. 10 - Electroencefalograma (abrev.); Fundo Social Europeu (sigla); Patas. 11 - Oração; Colheita.

VERTICAIS: 1 - Precisaste; Conferência Episcopal Portuguesa (sigla). 2 - Escurecer. 3 - Pronto pagamento (abrev.); Estibordo (símbo.); Governo Militar (sigla); G. 4 - Nome da letra L; Extraterrestre (abrev.); Lugar (prep.). 5 - Criança recém-nascida; Retaguarda; Fê. 6 - Seguras. 7 - Céu; Nomenclatura combinada (sigla); Goza. 8 - Enes; Estás; Pateta. 9 - Transitivo (abrev.); Edição (abrev.); Confinça; Post scriptum (abrev.). 10 - Compassivos; 11 - Germe; És-sueste (símbo.).



Problema 386

Vinicius, Peniche

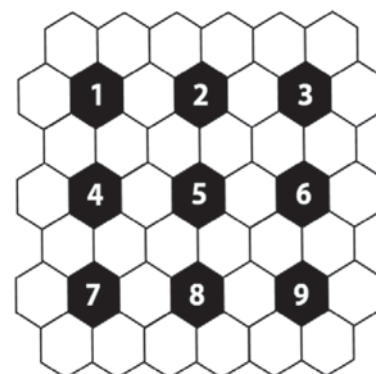
A sortear: **Fetiche** de Tara Moss, edição **Porto Editora.**

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Corolas geminadas

Começando sempre na casa à esquerda do número e rodando no sentido do movimento dos ponteiros do relógio em seu redor, formar palavras de 6 letras de acordo com o enunciado seguinte:

1 - Cabeça. 2 - Contraditório. 3 - Rir com moderação. 4 - Calvejar. 5 - Dedicar. 6 - Áspera. 7 - Verdadeiro. 8 - Descrever. 9 - Racha grande.



A sortear: **O Navegador da Passagem** de Deana Barroqueiro, edição **Porto Editora.**

Resultados do «Tempo Livre» 385

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	AVIDO	2	AZIAS	3	4	5	6	7	8	9
2	ROLADOR	3	4	5	6	7	8	9	10	11
3	OU	2	3	4	5	6	7	8	9	10
4	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
5	OVÁRIO	2	3	4	5	6	7	8	9	10
6	AL	2	3	4	5	6	7	8	9	10
7	ARIA	2	3	4	5	6	7	8	9	10
8	PIORA	2	3	4	5	6	7	8	9	10
9	IA	2	3	4	5	6	7	8	9	10
10	C	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	EXALE	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Palavras-cruzadas: Premiado: Manuel Filipe dos Reis Vieira (Montemor-o-Novo).

Crucigrama: Premiado: Ana Cristina F. Mendes Madeira, Odivelas.

Enigma figurado: «Não ter pés nem cabeça». Premiado: Vítor Manuel Seia Russo (Peniche).

Cata-sílabas: BENEDITA [1 - Encadeado. 2 - Arrenegado. 3 - Libidinosa. 4 - Relatadora.]. Premiado: Joaquim Fernandes Pombo (S. Domingos de Rana).

Palavras encadeadas: PORTALEGRE [1 -Tropa/Opaco. 2 - Rigor/Gorda. 3 - Vidro/Droga. 4 - Grata/Atada. 5 - Ratar/Tarde. 6 - Abala/Alapa. 7 - Reter/Terra. 8 - Trago/Agora. 9 - Pedra/Drama. 10 - R/Deter/Terno. Premiado: Maria Adriana Ferreira e Silva (Funchal).

Mastermind especial: CAPELO. Premiado: Mário Guilherme de Carvalho Montez de Moura (Porto).

“As palavras têm a leveza do vento e a força da tempestade.”

Victor Hugo (1802-1885), poeta, escritor e político francês

«Tempo Livre» 386

Ano XXIII

Prazo para respostas: 16 . março . 2017

Sudoku

As casas vazias devem ser preenchidas com os algarismos de 1 a 9 mas de forma a que cada um dos algarismos surja somente uma vez em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado.

Fácil 286

			1				3	
6	7				9	2	8	
	4		5					
	2					6		1
				9				
8		3					2	
					8		1	
	5	2	3				4	9
1				4				

Médio 286

	3				7			
		9			2			7
			4		1		2	
8	4	3		2		6		
			1		4			
		5		3		2	4	9
	9		5		6			
3			8			1		
			2				8	

Difícil 286

		9	5			3		
			8			7		
8	6				2			5
		3		1			7	2
			4		8			
9	7			5		6		
7		1					3	6
		2			9			
		6			5	1		

Fácil 287

1	4						5	7
8		2				3		4
	6		3		7		1	
		7		6		5		
			5		2			
		8		9		4		
	3		9		8		2	
2		9				1		5
7	5						4	9

Médio 287

		5				1		
			4		9			
2			5		3			8
	7	2		4		8	9	
			7		2			
	1	4		5		7	2	
3			8		5			1
			2		1			
		7				6		

Difícil 287

	9				6	3		
			5					1
1		8			7	4		
8		3		1			7	
			6		2			
	7			3		5		4
		9	7			2		5
5					4			
		6	8				9	

O que quer dizer...

1	...Cheio de nove horas?	1
A	Muito ocupado	B
2	...Não ver um palmo à frente do nariz?	2
A	Não discorrer	B
3	...Andar à lebre?	3
A	Não ter dinheiro	B
4	...Abrir a tesoura?	4
A	Correr	B
5	...Tirar do bucho?	5
A	Vomitare	B
6	...Puxar leite em cabra morta?	6
A	Amamentar-se	B

A sortear: **O Diário Azul** de James A. Levine, edição **Porto Editora**.

Soluções

<p>Fácil 286</p> <p>Médio 286</p> <p>Difícil 286</p>	<p>Fácil 287</p> <p>Médio 287</p> <p>Difícil 287</p>
---	---



ATUALIZE OS SEUS DADOS PESSOAIS

Mantenha atualizados no SBSI e no SAMS os seus dados pessoais e dos beneficiários familiares que integram o seu agregado, nomeadamente os que dizem respeito a

01

N.º de Identificação
Fiscal (NIF)

02

N.º de Utente
do Serviço Nacional
de Saúde (SNS
ou SRS)

03

Morada

04

E-mail

05

Telefone



Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

Para o efeito, aceda à sua área pessoal no portal do SBSI e escolha a opção **"LIGUE-SE@NÓS"** procedendo, para cada um dos beneficiários, à consulta/atualização em **"ALTERAÇÃO DE DADOS PESSOAIS"**.

Em alternativa, envie os dados atualizados para **socios.beneficiarios@usp.sbsi.pt** ou para a morada do SBSI ou do SAMS.